IV CONGRESSO INTERNACIONAL DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS COINTER - PDVAgro 2019

**RELATO DE EXPERIENCIA DE MONITORIA, MODALIDADE PROEJA NO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, CIENCIA E TECNOLOGIA DO
MARANHAO, CAMPUS-CODÓ-MA.**

**REPORT ON MONITORING EXPERIENCE, MODE PROJECTS IN THE FEDERAL
INSTITUTE OF EDUCATION, SCIENCE AND TECHNOLOGY OF MARANHAO,
CAMPUS-CODÓ-MA.**

**INFORME SOBRE LA EXPERIENCIA DE MONITOREO, MODO DE PROYECTOS
EN EL INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACIÓN, CIENCIA Y TECNOLOGÍA DE
MARANHAO, CAMPUS-CODÓ-MA.**

Apresentação: Oral

W. L¹; S. J².; W.R³; J. A⁴; L. M⁵

DOI: <https://doi.org/10.31692/2526-7701.IVCOINTERPDVAgro.2019.0049>

INTRODUÇÃO

O PROEJA (Educação de Jovens e Adultos- profissionalizante) é uma política pública que foi instaurada com o objetivo de superar os dados encontrados em relação aos jovens e adultos que não concluíram o ensino fundamental. As diretrizes caminharam para a busca de um grau maior de escolarização a esses jovens e adultos para que pudessem buscar melhores oportunidades no mercado de trabalho. Em 2005, foi instituído o primeiro decreto n. 5.478 do

¹ Discente do curso de Tecnologia em alimentos, IFMA-Campus-Codó, wedsonkalebe16@gmail.com

² Discente do curso de Tecnologia em alimentos, IFMA-Campus-Codó, istefanejansen@gmail.com

³ Discente do curso de Tecnologia em alimentos, IFMA-Campus-Codó, weshyngton21@gmail.com

⁴ Discente do curso de Química, IFMA-Campus-Codó, josielta.alves@gmail.com

⁵ Discente do curso de Tecnologia em alimentos, IFMA-Campus-Codó, lidia_malia@hotmail.com

PROEJA, ampliando as noções iniciais de EJA (Educação de Jovens e Adultos) para uma educação de forma profissionalizante (Bochett & Oliveira, 2017).

O PROEJA assume, hoje, um papel estratégico na garantia do direito à educação, num contexto em que “os altos índices de repetência e saída extemporânea da escola são expressões das condições desiguais de acesso, permanência e aprendizagem” (MOLL, 2010, p. 137).

O exercício da monitoria-acadêmica é uma oportunidade para o estudante desenvolver habilidades inerentes à docência, aprofundar conhecimentos na área específica e contribuir com o processo de ensino-aprendizagem dos discentes-monitorados (ASSIS et al., 2006; CARDOSO e DE ARAÚJO, 2008). Por outro lado, o docente deve planejar estratégias e elaborar o plano de trabalho para as atividades realizadas em sala de aula, supervisionar as atividades realizadas pelo discente monitor, além de proporcionar oportunidade ao discente para que ele acompanhe as atividades didático-científicas (SANTOS 2014). Assim, a monitoria surge como uma ferramenta de apoio pedagógico oferecida aos discentes interessados em aprofundar conteúdos e solucionar dificuldades nos conteúdos abordados na sala de aula, proporcionando um espaço de discussões e debates acerca das temáticas de cada disciplina (FERNANDES et al., 2015).

Logo então com o decreto nº 5.840/2006 institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja), estipulando o ano de 2006 como prazo para o início da sua implantação e definindo que, no mínimo, 10% do total de vagas do instituto devem ser preenchidos por matrículas de discente de Proeja, sendo que, progressivamente, esse quantitativo deve ser ampliado.

OBJETIVO:

O objetivo deste trabalho é mostrar a sociedade a importância da escolaridade no ensino Proeja e Eja as dificuldades que eles passam para poder se formar e as positivities que eles passam para o monitor voluntário auxiliar da disciplina do docente escolhido. Sendo assim atividade de monitoria voluntária mostra-se eficaz no sentido em que estabelece uma atividade extraclasse capaz de acabar com as dificuldades dos discentes encontradas em sala de aula, promove a possibilidade de iniciação à docência por parte do aluno monitor como também grande desenvolvimento social e enriquecimento científico.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O Docente com sua linguagem e discurso ao PROEJA/EJA na monitoria voluntaria é organizado um poderoso meio de comunicação, pois facilita a informação e dá significado a cada gesto, cada manifestação de busca e procura dos discentes, em seus anseios, culturas, valorizando cada ser presente na sala de aula. Frente à diversidade cultural num sistema de ensino, acontecimentos de todas as espécies podem desempenhar papel modificador no próprio sistema, garantindo direitos e aumentando as oportunidades aos sujeitos que ali estão (Juventudes: outros olhares sobre a diversidade, MEC 2009).

Logo ao PROEJA, não há verdade exata, os fatos podem intervir de forma nova nos sistemas sociais: mudanças, superações, forças promovedoras de reações positivas são percebidas em situações geradas em momentos de encontros com interações, ordem, liberdade, responsabilidade, cooperação, deveres e intenções estabelecidas na Escola, na EJA e no Proeja. O diverso é explicado como o resultado da desigualdade de estágios existentes no processo de evolução, não há como fugir dessa dinâmica social.

Portanto viver é conviver na monitoria voluntaria PROEJA, é compreender o outro na sua diferença, é colocar-se no lugar do humilhado, do criticado, do menor ou desconsiderado; é buscar motivação para manter viva a chama e a crença de cada pessoa, valorizando o ser em sua totalidade. É saber como agir em determinadas situações conflituosas e também como prever o comportamento dos outros (grupo, turma ou pessoa). Esta percepção e sabedoria devem ser trabalhadas e dinamizadas em toda sociedade para permitir a convivência harmoniosa dos povos.

Assim o docente comunicador do PROEJA/EJA cabe a missão de interromper a cristalização de informações ao discente de Proeja e vê-lo navegar no mundo do conhecimento e realizar ali na escola o seu desejo de vida, de possuir direitos e poder usufruí-los como todos, com respeito dignidade e reconhecimento.

Desta forma a diferença entre Proeja na monitoria voluntária e outras modalidades de ensino, eles são concisos, percebem que o aluno é diferenciado, que é necessário juntamente com os demais professores refletirem a respeito de suas práticas de ensino e elaborar propostas para a integração acontecer realmente.

Ainda é preciso sensibilizar alguns profissionais, pois nem todos abraçam de forma absoluta essa modalidade de educação.

Ressalta-se que o atendimento aos discentes do PROEJA/EJA na monitoria voluntária, desde o início, considerou as especificidades do público, como: a descontinuidade dos estudos, a condição de discentes trabalhadores, as dificuldades econômico-sociais e o histórico de discriminação e preconceitos sofridos na sociedade e no interior da escola.

Com isso foram organizadas metodologias de ensino PROEJA/EJA que envolvesse os discentes no debate sobre as questões de ensino e de aprendizagem para que eles se pudessem perceber como sujeitos da criação de sua própria formação. Sendo assim à condição do discente trabalhador, foi adotada a flexibilidade, para o discente cumprir o calendário escolar sem prejudicar sua formação, possibilitando que ele frequentasse as aulas em turnos alternativos compatibilizando com os turnos de trabalho.

Logo outra estratégia construída para atender PROEJA/EJA é a característica do público jovem e adulto foi à monitoria voluntária, que consiste numa dinâmica de sala de aula em que o processo de ensino-aprendizagem se faz de forma coletiva e fraterna. Os discentes com maior facilidade em uma disciplina ensinam aqueles que têm mais dificuldade, proporcionando assim um bom rendimento da turma, além de uma grande integração entre os pares.

Desta forma a monitoria voluntária PROEJA/EJA proporcionou o fortalecimento dos laços de amizade entre os discentes e possibilitou a construção de uma identidade, ao mesmo tempo de discentes e de uma categoria social, com direitos, deveres e desafios como a convivência com a diversidade. A construção dessa identidade é fundamental, sobretudo, para os discentes da EJA cujas turmas são muito diversificadas tanto em idade como em experiências com o saber e com o trabalho, o que gera muitos conflitos na convivência de sala de aula.

Contudo, as construções da consciência de pertencimento a um coletivo social e o

desenvolvimento de laços de amizade no PROEJA/EJA voluntaria, os problemas de um discente ou de alguns acadêmicos, sejam de aprendizagem, sejam pessoais, passaram a ser pensados, discutidos e resolvidos pela turma. Se um discente deixa de comparecer às aulas, os colegas da turma ligam para saber o motivo e buscam soluções, como ajuda com o transporte.

METODOLOGIA

No primeiro semestre do ano de 2019, deu-se início ao período de monitoria voluntaria na disciplina Química a turma de comercio 1º ano/PROEJA (Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos), na modalidade Educação profissional técnica integrada ao ensino médio, com o Prof. Dr. Álvaro Ítauna S. Pereira, onde o discente do 3º período no curso Bacharelado em Tecnologia de Alimentos, Wedson Kalebe Lopes Aguiar pode ter a oportunidade de acompanhar e auxiliar nas aulas ministradas pelo docente.

No início houve dificuldades por parte do monitor, em não saber como repassar conteúdo de forma que os discentes do PROEJA/EJA compreendessem. Docente e monitor buscaram muitas formas de planejar as aulas de forma mais dinâmica, levando para sala de aula recursos didática como “data show”, tabela periódica, vidrarias, etc.; para não se tornar algo monótono e enfadonho, pois os discentes são pessoas que passam o dia no trabalho pesado, outros são donos de casa ou lavradores, e que estão em busca de se capacitar para o mercado de trabalho. Sempre se buscava envolver a química no dia a dia, para um melhor entendimento dos discentes, sendo que a interação e participação da turma nas aulas eram relativamente boas.

Segundo, Lins et al., (2009) os conhecimentos que são adquiridos junto ao docente e com os discentes do PROEJA contribuem para o ganho intelectual e social do monitor de modo que este enxergue a monitoria além de uma atividade curricular, mas, também, como ferramenta que proporciona maior incentivo à docência e a formação de profissionais preparados e qualificados para sua carreira de docência.

Logo no primeiro encontro da turma PROEJA/EJA, foram apresentadas aos discentes algumas vidrarias do laboratório, segundo eles, era o primeiro contato com esse tipo de material, logo após, de um a um fomos chamando a frente para observar e manipular as vidraria, alguns ficaram apreensivos, mas no decorrer da disciplina conseguiram um bom

desempenho.

Sendo assim algumas oportunidades foram levados para os discentes PROEJA, questões do ENEM (Exame nacional do Ensino Médio), para serem resolvidas na sala de aula, e assim era feito logo após a ministração das aulas para o bom aproveitamento do conhecimento exposto pelo docente. Como método de avaliação foi utilizado trabalhos individuais e discussões em sala de aula sobre o conteúdo da pesquisa.

Figura01.

(Fonte: :Laboratorio de Quimica.)

Na vide Figura 1 a discente do PROEJA/EJA está realizando uma experiência com o uso da pipeta na água.

Figura 02.

Na vide Figura 02, os discentes do PROEJA/EJA estão prestando atenção na aula ministrada pelo docente.

Logo com o uso da tabela periódica foi um recurso utilizado nas aulas teóricas do PROEJA/EJA, além de serem feito a distribuição dos ementários dentre os discentes, e apartir daí desenvolveram pesquisas em livros didáticos e com o recurso da tecnologia, no qual, tais pesquisas foram expostas em sala de aula por todos os discentes.

Figura 03

GRUPO

123456789101112131415161718

PERÍODO

1234567

1

H

hidrogênio

1,008

3

Li

lítio

6,94

11

Na

sódio

22,990

19

K

potássio

39,098

37

Rb

rubídio

85,468

55

Cs

césio

132,9(1)

87

Fr

frâncio

(223)

4

Be

berílio

9,0122

12

Mg

magnésio

24,305

20

Ca

cálcio

40,078(4)

38

Sr

estrôncio

87,62

56

Ba

bário

137,33

88

Ra

rádio

(226)

5

B

boro

10,81

13

Al

alumínio

26,982

31

Ga

gálio

69,723

49

In

índio

114,82

67

Ho

hólmio

164,93

7

C

carbono

12,011

14

Si

silício

28,085

32

Ge

germânio

72,630(9)

50

Sn

estanho

118,71

68

Er

érbio

167,26

8

N

nitrogênio

14,007

15

P

fósforo

30,974

33

As

arsênio

74,922

51

Sb

antimônio

121,76

69

Tm

tulio

168,93

9

O

oxigênio

15,999

16

S

enxofre

32,06

34

Se

selênio

78,971(8)

52

Te

telúrio

127,60(3)

70

Yb

itêrbio

173,05

10

Ne

neônio

20,180

18

Ar

argônio

39,948

36

Kr

criptônio

83,798(2)

54

Xe

xenônio

131,29

86

Rn

radônio

(222)

118

Og

oganesônio

(294)

2

He

hélio

4,003

10

Ne

neônio

20,180

36

Kr

criptônio

83,798(2)

54

Xe

xenônio

131,29

86

Rn

radônio

(222)

118

Og

oganesônio

(294)

21

Sc

escândio

44,956

39

Y

ítrio

88,906

57-71

<

(Fonte: Tabela Periódica Atualizada 2019).

Na vide Figura 03 mostra a tabela periódica atualizada utilizada pelos discentes para fazer a pesquisa avaliativa.

Então se tornava constante a roda de conversa do monitor com os discentes para auxilia-los na pesquisa da tabela periódica, com as atividades em sala de aula facilitava as explicações e o aprendizado e assim obtemos exercito em cada atividade executada nas teorias e praticas.

Sendo assim com as oportunidades surgidas durante a monitoria com o PROEJA/EJA ,a turma apresentava curiosidades sobre a disciplina optada química no dia-a-dia. A busca por apresentar aulas dinâmicas e atrativas era constante, uma difícil e intensa tarefa, mas com o empenho e interesse mútuo, isso se fez capaz na monitoria voluntaria PROEJA.

CONCLUSÃO

No decorrer da disciplina, tanto monitor voluntario quanto os discentes PROEJA/EJA tiveram um bom desenvolvimento e aproveitamento da disciplina. Além disso, houve uma boa convivência e interação com os discentes-monitorados e também a troca de experiências de vidas por parte dos discentes, por alguns já serem pessoas de idade avançada.

Sendo assim os discentes PROEJA criaram um laço de amizade que extrapolaram os limites do espaço escolar e alcançaram uma convivência nos finais de semana, com a organização de festas e de times de futebol. Ao se constituírem com uma identidade coletiva, os discentes do Proeja passaram a entender que são corresponsáveis pelo processo de ensino aprendizagem, que a disciplina e a convivência de sala de aula são também responsabilidade deles.

Dentre a estratégia da monitoria voluntaria PROEJA iniciada nas aulas de Química, é hoje uma orientação a todos os docentes e, sobretudo, aos discentes. A experiência da monitoria voluntaria é transmitida pelos próprios discentes EJA das turmas em que ela se efetivou com sucesso a cada nova turma que ingressa no Instituto. A atenção maior na implementação da proposta foi o desenvolvimento da percepção crítica dos discentes sobre a sua condição de sujeitos no processo de aprendizagem.

Assim o diálogo constante com os discentes monitorados voluntario PROEJA é a abertura para ouvir seus problemas e buscar as possibilidades de superação contribuiu para que fossem evitadas as faltas às aulas e o consequente abandono do curso.

Cabe ressaltar que o trabalho voluntário PROEJA/EJA é como princípio educativo, sobretudo, uma técnica didática ou metodológica no processo de aprendizagem, mas um princípio ético-político. Dentro desta perspectiva, o trabalho é, ao mesmo tempo, um dever e um direito. Um dever por ser justo que todos colaborem na produção dos bens materiais, culturais e simbólicos, fundamentais à produção da vida humana. Um direito pelo fato de o ser humano se constituir em um ser da natureza que necessita estabelecer, por sua ação consciente, um metabolismo com o meio natural, transformando em bens, para sua produção e reprodução. (FRIGOTTO, 2005, p. 60-61).

REFERÊNCIAS

<https://periodicos.ufsm.br/LeC/article/view/24204/pdf> Acesso em: 27/08/19

MOLL, J. PROEJA e democratização da educação básica. Educação Profissional e Tecnológica no Brasil Contemporâneo: desafios tensões e possibilidades. Porto Alegre: Artmed, 2010.

ASSIS, F.D. et al. **Programa de Monitoria Acadêmica: percepções de monitores e orientadores.** Rev. enferm. UERJ, v.14, n.3, p.391-397, jul.-set. 2006.

CARDOSO, M.C. e DE ARAÚJO, R.P. Monitoria acadêmica: relato de experiência em disciplina aplicada da Terapia Ocupacional. **Cadernos de Terapia Ocupacional** da UFSCar, v.16, n.1, p.53-57, jan-jun. 2008.

SANTOS, T. L.; NASCIMENTO, A. P. **A Monitoria Como Processo de Ensino-Aprendizagem: Disciplina de Agência E Transporte.** 8º ENEPE UFGD, 5º EPEX UEMS, 2014.

LINS, L. F. et al. **A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor.** IX Jornada de ensino, pesquisa e extensão – JEPEX. Recife, 2009.

FERNANDES, N. C. et al. **Monitoria acadêmica e o cuidado da pessoa com estomia: relato de experiência.** Revista Mineira de Enfermagem, Belo Horizonte, v.19, n. 2, p.238-241, 2015.

HADDAD, S. **A participação da sociedade civil brasileira na educação de jovens e adultos na CONFITEA VI.** Revista Brasileira de Educação. nº 41, São Paulo: ANPED, maio/agosto, 2009.

<https://static.todamateria.com.br/upload/ta/be/tabelaperiodica0-cke.jpg> acesso:30/08/19

Frigotto2005

acesso

30/08/19

<http://forumeja.org.br/pf/sites/forumeja.org.br/pf/files/livformintrab.pdf#page=53>

Issakowicz, J.C. **Monitoria Voluntária de Microbiologia II** In Anais do IV Seminário dos

Programas de Monitoria Remunerada, **Monitoria Voluntária, Estágio Pedagógico Voluntário e II Seminário do Programa de Tutoria Discente**, Guarapuava, 2008, Vol 4, 76.